

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos o quarto número dos *Cadernos do Colóquio*, reunindo dez trabalhos apresentados no Colóquio de Pesquisa realizado nos dias 1º e 2 de outubro de 2001. Oito textos têm origem em pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Música da UNI-RIO. A eles junta-se a versão escrita da conferência de abertura do Colóquio, proferida por Carlos Sandroni, professor doutor da Universidade Federal de Pernambuco e presidente da Associação Brasileira de Etnomusicologia, e o trabalho de José Orlando Alves, doutorando no Instituto de Artes da Universidade de Campinas.

A revista *Cadernos do Colóquio* nasceu do desejo de veicular no meio acadêmico a produção apresentada e debatida no âmbito do Colóquio de Pesquisa que o PPGM promove anualmente. Ao mesmo tempo que institui um suporte para a memória desses encontros, abre mais um canal de diálogo entre o Programa e outros centros produtores de conhecimento na área de música. Promovendo a circulação dos trabalhos de docentes e pós-graduandos, nos níveis de mestrado e doutorado, a revista espera contribuir para divulgar os projetos institucionais entre estudiosos e artistas.

A conferência do professor Carlos Sandroni ilustra o potencial da análise etnomusicológica aplicada à música popular urbana. Sandroni comenta dois sambas dos anos 1930, *Na Pavuna* e *Vou te abandonar*, correlacionando elementos rítmicos da performance vocal e do acompanhamento rítmico-percussivo, letra das canções, inserção social dos autores e intérpretes, seus vínculos com o mundo do samba ou com o mercado de música popular. Apoiando-se nos conceitos de “paradigma do *tresillo*” e “paradigma do Estácio”, desenvolvidos em seu livro *Feitiço decente* (Jorge Zahar, 2001) a partir de ferramentas elaboradas por etnomusicólogos africanistas, Sandroni demonstra, sobretudo, que a análise cuidadosa dos sambas e a compreensão do contexto social e histórico em que eles são produzidos se alimentam mutuamente.

Os três primeiros textos vinculam-se à linha de pesquisa “Etnografia das práticas musicais”. O método etnográfico é utilizado pelo doutorando José Alberto Salgado e Silva na investigação das concepções estéticas de um grupo de música popular e do modo como essas concepções são articuladas numa prática de ensaios e apresentações públicas. Trata-se de um exemplo de aplicação da etnografia à observação das práticas e representações de um segmento urbano de músicos profissionais e em vias de profissionalização. A abordagem dirige-se primordialmente para a organização das interações musicais e para as experiências estéticas e sociais resultantes.

Edilberto José de Macedo Fonseca defendeu em 2002 a dissertação de mestrado que propõe uma tipologia preliminar dos toques do *gã* – instrumento central no conjunto musical dos *candomblés* *ketu-nagô*. No artigo aqui apresentado, Edilberto trata da inter-relação entre música e crença religiosa no ritual denominado *olubajé*, realizado em homenagem ao deus *Obaluaiê*.

Mônica Leme, que obteve o grau de Mestre no PPGM em 2001, focaliza o grupo baiano “É o Tchan”, que se celebrizou nos anos 1980 como representante da chamada *axé-music*. Por meio da reconstrução da trajetória do grupo, a autora demonstra que sua música opera como uma instância mediadora entre universos culturais distintos.

Os dois estudos seguintes integram-se à linha de “Documentação e história da música”. Guilherme Sauerbronn de Barros trata de um dos mistérios da musicologia schumanniana: o pentagrama suplementar presente num dos episódios da *Humoreske* op. 20 para piano, com a indicação *Innere Stimme* ou “voz interior”. Curiosamente, esta melodia não é para ser tocada. Guilherme levanta hipóteses para o significado dessa voz interior, com base em informações biográficas, referências históricas, relações estruturais da própria obra e questões interpretativas.

José Hue trata das *Canções de Amor* de Cláudio Santoro, tema da sua dissertação de mestrado concluída em 2001. Além de levantar hipóteses quanto à estruturação das canções como um ciclo, traz informações importantes dos arquivos de Vinícius de Moraes – autor dos poemas – e compara a organização das canções segundo os intérpretes Aldo Baldin/Lilian Barreto, José Hue/Heitor Alimonda, e segundo as catalogações de Jeanette Alimonda e de Vasco Mariz.

Dois importantes contribuições inscrevem-se na linha de pesquisa “Música e educação”. A primeira, de Sílvia Sobreira, Mestre em Música pelo PPGM, com dissertação concluída em 2001, parte da intrigante inexistência de literatura especializada sobre a desafinação vocal em nossa língua. A partir de pesquisa bibliográfica, Sílvia comenta os diversos vocábulos propostos pelos estudiosos para identificar o fenômeno, mostrando como a variedade terminológica corresponde a diversas formas de compreendê-lo.

Luciana Requião, também Mestre em Música pelo PPGM, com dissertação concluída em 2001, apresenta resultados da investigação sobre as escolas de música “alternativas”, tentando elucidar as razões da sintonia entre os saberes que elas oferecem e as aspirações dos alunos que as procuram. Focalizando um setor da educação musical pouco conhecido, a autora enriquece a reflexão sobre as instituições de ensino de música em geral.

Fecham este número dois artigos representando a linha de pesquisa “Linguagem e estruturação musical”. André Nobre Mendes, Mestre em Música pelo PPGM, examina a nomenclatura utilizada pelos teóricos da música do século XX para definir termos relativos à organização harmônica desse repertório. O autor compara uso de termos como tonalidade e atonalidade pelos diferentes autores e definições de conceitos correlatos nas principais fontes bibliográficas que tratam da análise da música contemporânea.

José Orlando Alves, compositor e doutorando, trata da utilização da teoria dos conjuntos como ferramenta composicional, examinando os benefícios da organização prévia dos conjuntos de classes de alturas utilizados como recursos melódicos e harmônicos. Este procedimento é demonstrado através da análise de trechos da *Sonata para oboé e piano*, de sua autoria.

Os Editores